

SCZ + B Scalzilli & Becue
administração
judicial

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0029820-43.2024.8.16.0021/PR

1ª Vara Estadual de Falências e Recuperação Judicial

GRUPO CONTIAGRO

Julho/2026



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ8SQ ALVHZ 8FUBP 9YHFD

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações dos Recuperandos	5
4. Passivo concursal	7
5. Faturamento	8
6. Quadro de colaboradores	12
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	13
8. Honorários da Administração Judicial	35



1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Contiagro.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

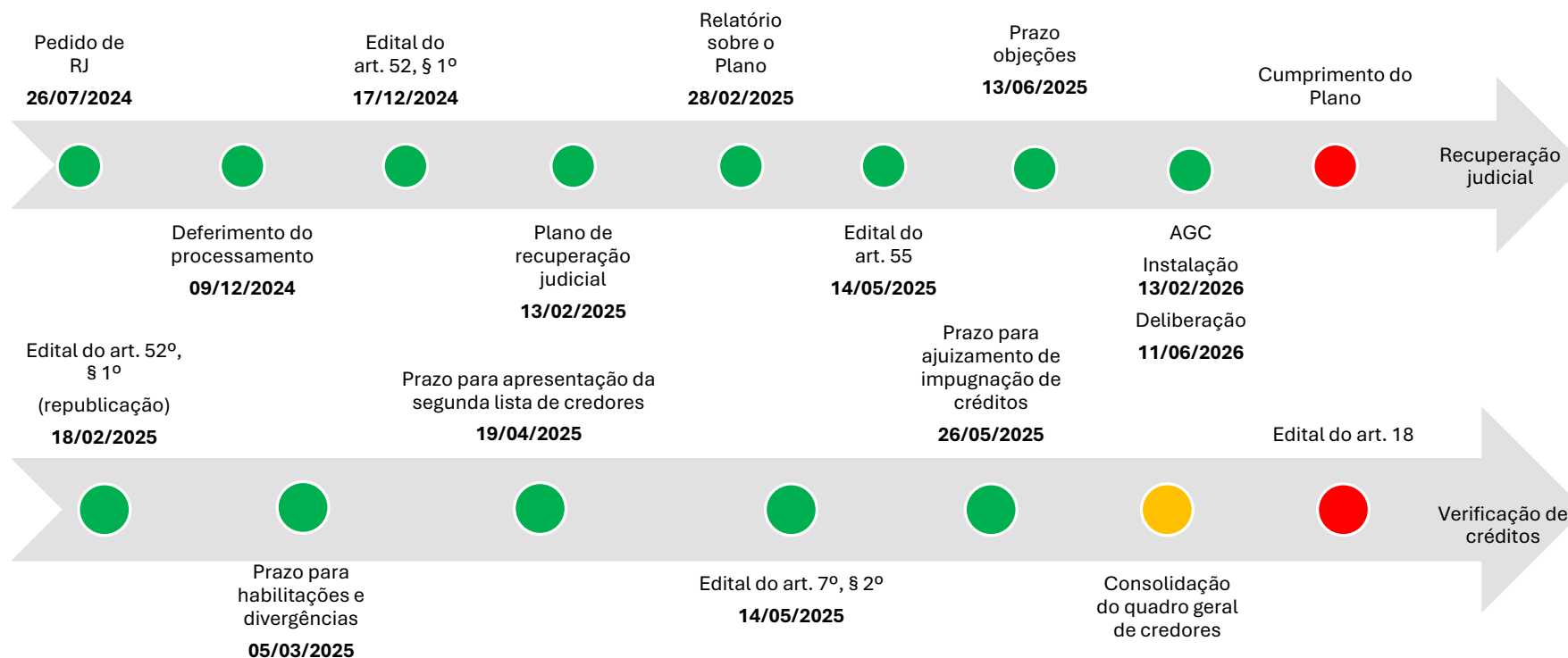
As informações constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelos Recuperandos à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de maio de 2026. As informações jurídicas, por sua vez, são de julho de 2026.

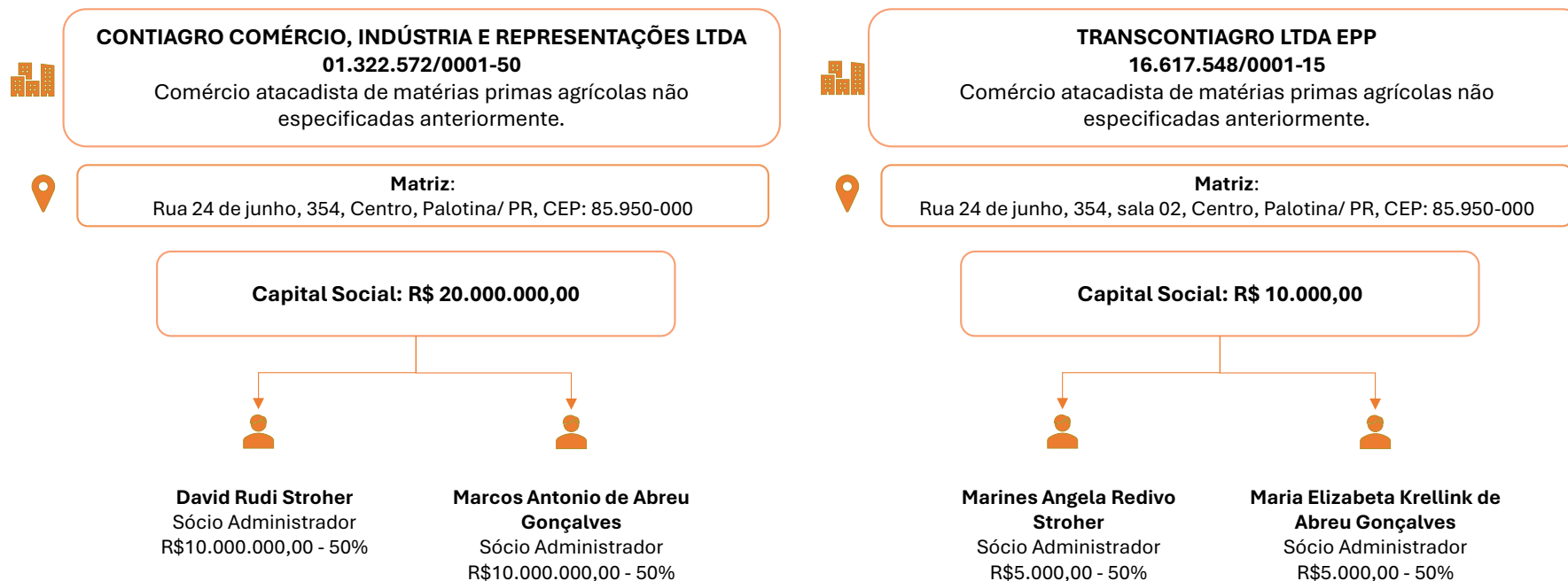
As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.



2. Cronograma processual



3. Informações dos Recuperandos



3. Informações dos Recuperandos



MARCOS ANTONIO DE ABREU GONÇALVES ME

55.629.531/0001-30

Cultivo de milho



Matriz:

Rua 24 de junho, 354, sala 02, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000



DAVID RUDI STROHER ME

55.629.507/0001-09

Cultivo de milho



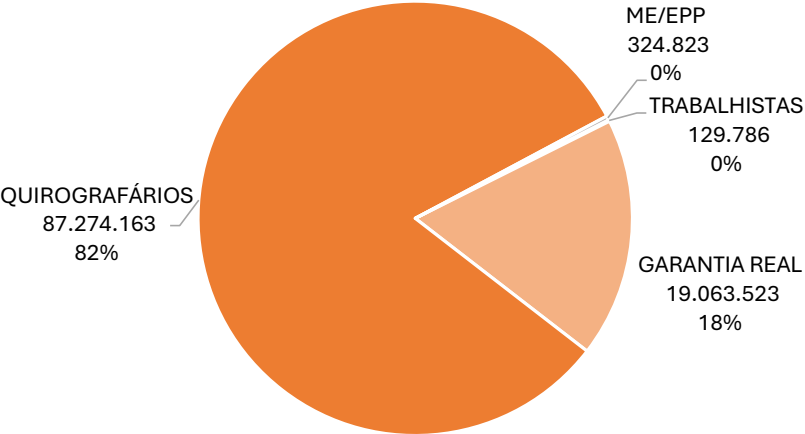
Matriz:

Rua 24 de junho, 354, sala 01, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000



4. Passivo Concursal
Atual

O passivo concursal atual do Grupo, soma R\$ 106.792.295,23, distribuídos em 2 credores da Classe I, 5 credores da Classe II, 661 credores da Classe III e 2 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 50,9% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A.	10.432.392
QUIROGRAFÁRIOS	CONTIAGRO COMERCIO IND.	8.448.716
QUIROGRAFÁRIOS	AGROLEND SOCIEDADE DE CREDITO	6.529.592
QUIROGRAFÁRIOS	ICL AMERICA DO SUL SA	5.931.593
GARANTIA REAL	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA.	5.362.996
QUIROGRAFÁRIOS	BRASFERTIL FERTILIZANTES LTDA	4.773.422
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A.	4.407.890
QUIROGRAFÁRIOS	OPEA SECURITIZADORA S.A.	2.938.463
QUIROGRAFÁRIOS	SUPERBAC INDUSTRIA E COM	2.870.730
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA	2.671.129

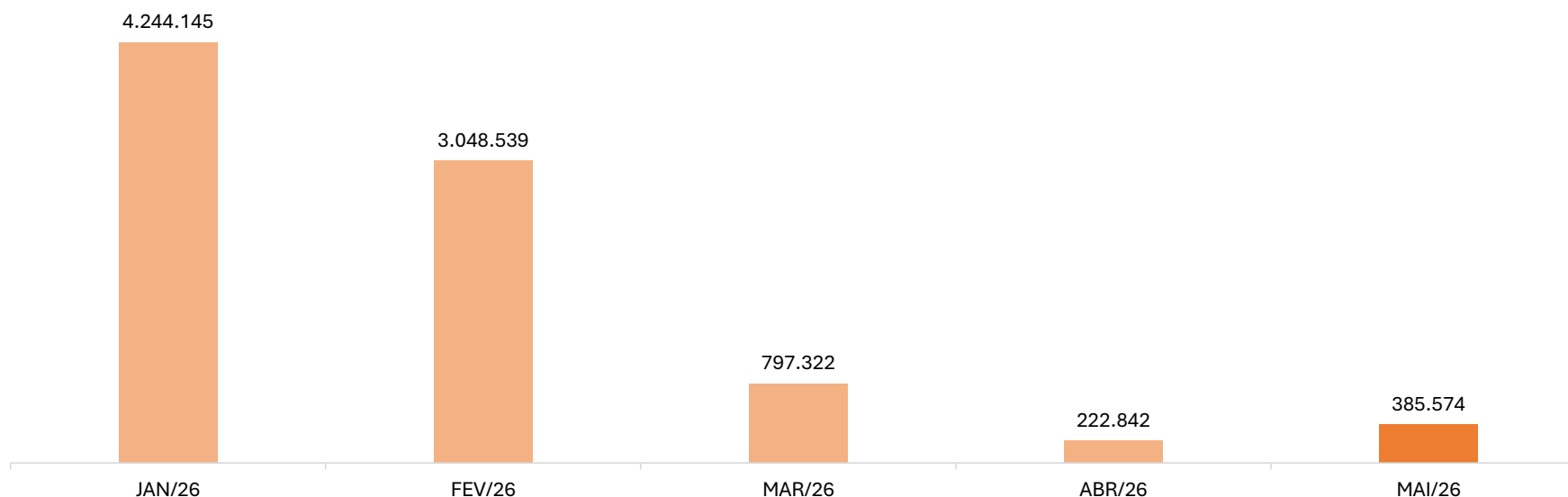
Registra-se a existência de reserva de crédito quirografário em favor de Edio Marino Sartori, o qual não restou considerado na planilha acima em razão de não ter sido incluído definitivamente na relação de credores.



5. Faturamento | Contiagro

O faturamento da Recuperanda totalizou R\$ 385,6 mil na competência analisada, registrando aumento de R\$ 162,7 mil em relação ao período anterior, quando havia sido apurado o montante de R\$ 222,8 mil. No acumulado do exercício, a receita bruta totalizou R\$ 8,7 milhões, o que corresponde a uma média mensal de R\$ 1,7 milhão.

Faturamento



5. Faturamento | Transcontiagro

A Recuperanda, a exemplo do período anterior, não apresentou faturamento na competência analisada.

Rememora-se que, diante da ausência de faturamento, esta Administração Judicial encaminhou questionamento à Recuperanda, solicitando esclarecimentos acerca dos motivos que resultaram na inexistência de receitas na Transcontiagro.

Em resposta, a Empresa informou que sua receita está diretamente vinculada à atividade agrícola, especialmente à cultura do milho, cuja colheita está prevista para ocorrer entre os meses de julho e agosto. Esclareceu, ainda, que, após a colheita, os grãos passam por processo de secagem antes da comercialização, de modo que o reconhecimento das receitas depende tanto da conclusão dessas etapas quanto das condições climáticas que influenciam o ciclo produtivo.

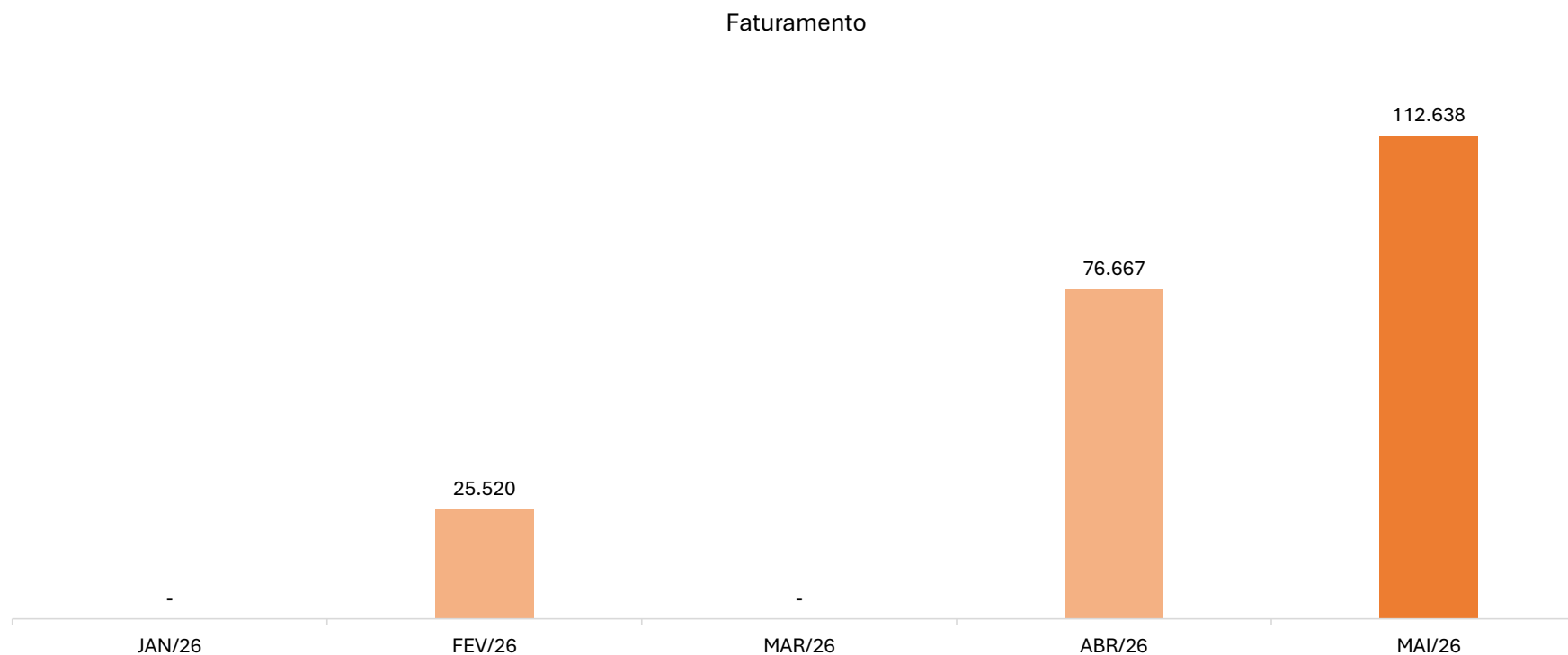
Faturamento

-	-	-	-	-
JAN/26	FEV/26	MAR/26	ABR/26	MAI/26



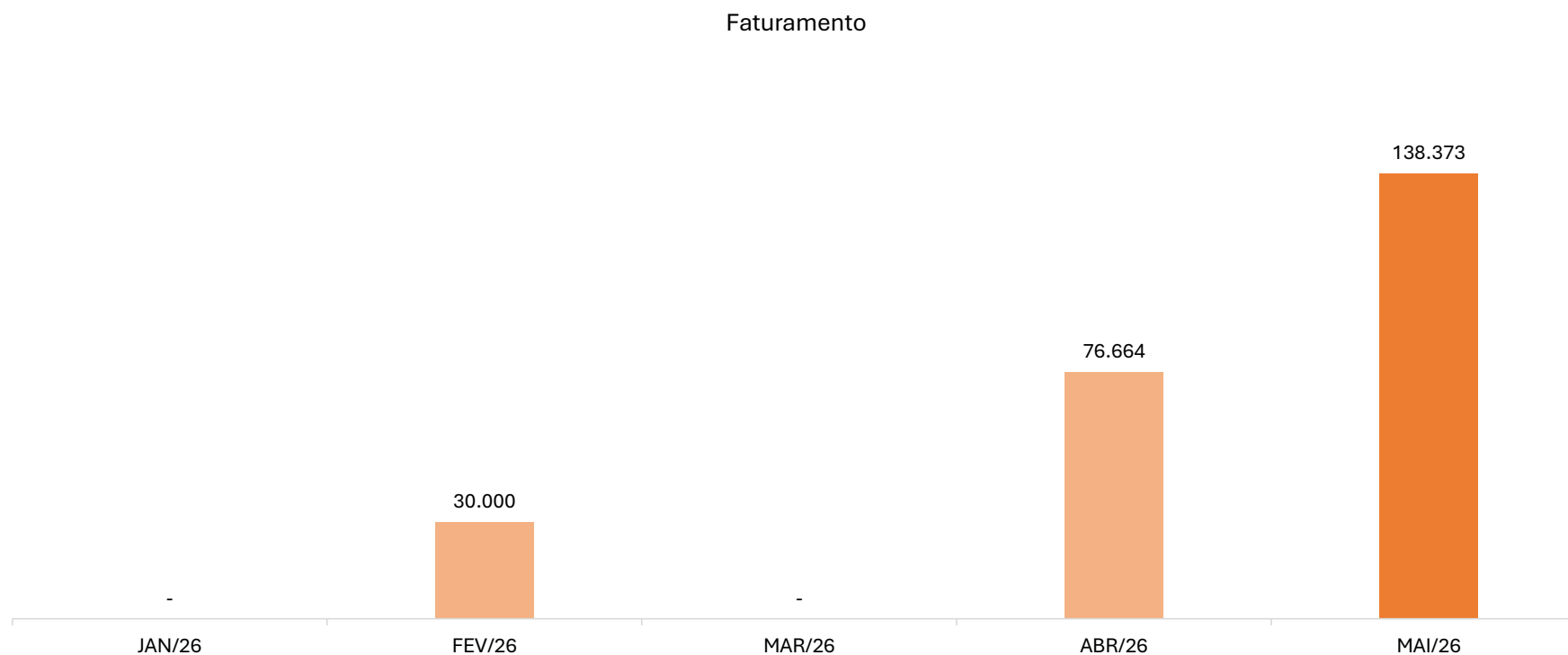
5. Faturamento | David Rudi Stroher

No ciclo analisado, o Recuperando registrou faturamento de R\$ 112,6 mil, enquanto, na competência anterior, foi registrado faturamento de R\$ 76,7 mil.



5. Faturamento | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

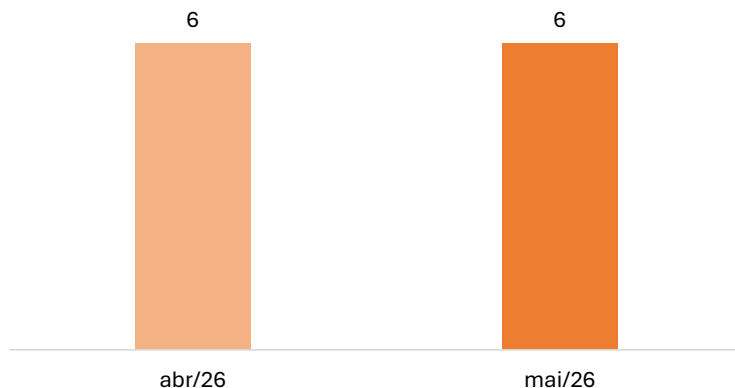
Na competência anterior o Recuperando apurou receita de R\$ 76,7 mil, enquanto no período em análise houve registro de faturamento de R\$ 138,4 mil.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Contiagro, na competência analisada, os Recuperandos contavam com 2 diretores — ambos vinculados à Contiagro Comércio — e 6 empregados ativos contratados sob o regime CLT, sendo 4 alocados na Contiagro Comércio, Indústria e Representações Ltda. e 2 vinculados à folha de pagamento de David Rudi Stroher e Marcos Antônio de Abreu Gonçalves, para os quais foi encaminhada folha de pagamento conjunta à Administração Judicial.

Número de colaboradores - Consolidado



Em relação à Transcontiagro Ltda., a Empresa informou que suas atividades são desenvolvidas por meio da contratação de trabalhadores autônomos, tendo declarado que não houve novas contratações na competência analisada.

Não foram registradas demissões ou admissões na competência analisada.

No período, o dispêndio mensal com proventos na Contiagro totalizou R\$ 23,7 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 6,5 mil, perfazendo desembolso de R\$ 30,2 mil. Quanto aos empresários David Rudi Stroher e Marcos Antônio de Abreu Gonçalves, foram registrados proventos de R\$ 10,2 mil e encargos no montante de R\$ 1,1 mil. De forma consolidada, os Recuperandos apresentaram dispêndio total de R\$ 41,5 mil a título de proventos e encargos trabalhistas.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	95.567.932	95.938.161
DISPONIBILIDADES	446.714	405.966
CLIENTES	56.753.641	56.223.481
OUTROS CRÉDITOS	31.507.492	31.508.558
ESTOQUES	2.294.000	2.725.317
MUTUO ATIVO	4.566.085	5.074.840
ATIVO NAO-CIRCULANTE	947.979	947.868
INVESTIMENTOS	601	601
IMOBILIZADO	947.378	947.267
TOTAL DO ATIVO	96.515.910	96.886.029

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Contiagro compreendiam o “Caixa”, “Banco Conta Movimento” e “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	ABR/26	MAI/26
CAIXA	444.399	399.708
BANCO CONTA MOVIMENTO	797	4.723
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.518	1.535
TOTAL	446.714	405.966

O grupo de contas totalizava R\$ 406 mil, composto principalmente pelo “Caixa”, que representava 98,5% das “Disponibilidades”.

A rubrica “Banco Conta Movimento” apresentou variação positiva de R\$ 3,9 mil no período, exclusivamente em razão do incremento do saldo mantido junto ao Banco Libra. Destaca-se que o extrato bancário da referida instituição financeira não foi enviado, inviabilizando a validação do registro contábil.

O caixa apresentou decréscimo de R\$ 44,7 mil na competência em analisada.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” corresponde aos valores a receber decorrentes das operações de venda de bens e/ou prestação de serviços realizadas pela Empresa até a data-base.

Na competência analisada, o saldo do agrupamento apresentou decréscimo de R\$ 530,2 mil, indicando que os recebimentos no período foram superiores ao volume de vendas realizadas a prazo. Destaca-se que 45,4% do total a receber, equivalente a R\$ 25,6 milhões, encontravam-se concentrados em apenas quatro clientes: “Pedro Cecluski”, “Elton Rodrigo Antonioli”, “Valdenir Mendes Lima” e “Márcia Nedi Berno Cecluski”.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contingro

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Estoque

O “Estoque” da Recuperanda, conforme composição demonstrada na tabela abaixo, somou R\$ 2,3 milhões ao final da competência analisada.

ESTOQUE	ABR/26	MAI/26
MERCADORIAS PARA REVENDA	2.193.619	2.624.936
ESTOQUE EM PODER DE TERCEIROS	88.310	88.310
ESTOQUE DE TERCEIROS EM NOSSO PODER	12.072	12.072
TOTAL	2.294.000	2.725.317

A rubrica “Mercadorias para Revenda” representava 96,3% do total em estoque, seguida por “Estoque em Poder de Terceiros” (3,2%) e “Estoque de Terceiros em Nosso Poder” (0,4%). As “Mercadorias para Revenda” apresentaram aumento de R\$ 431,3 mil, resultante do acréscimo de compras no período, no valor de R\$ 1,2 milhão, parcialmente compensado pela baixa do custo das mercadorias vendidas pelo montante de R\$ 721,7 mil.

1.4 Mútuo Ativo

O grupo “Mútuo Ativo” corresponde aos valores concedidos pela Recuperanda a título de empréstimos de curto prazo a terceiros ou a empresas integrantes do mesmo grupo econômico.

Na competência analisada, registrou-se acréscimo de R\$ 508,8 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 5,1 milhões.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

a) Ativo

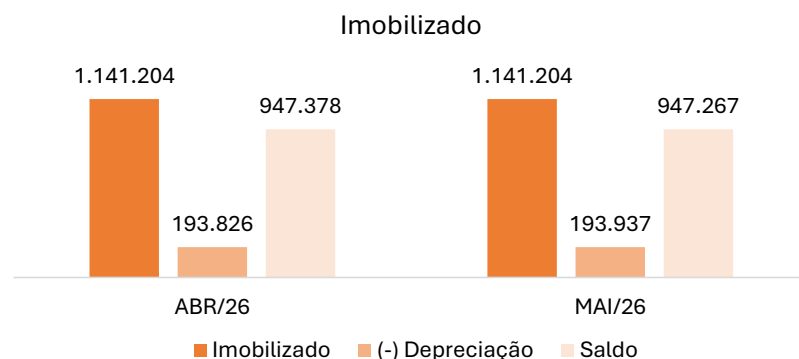
Notas Explicativas

1.5 Imobilizado

A Empresa encerrou a última competência com saldo de R\$ 947,3 mil no agrupamento. Esse montante era composto por “Imóveis”, “Móveis e Utensílios”, “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas”, “Veículos”, “Computadores e Periféricos” e “Instalações”.

A conta de maior representatividade no grupo era “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas”, que correspondia a 68,9% do total do “Imobilizado”.

Conforme o balancete disponibilizado pela Recuperanda, foi observado o valor de R\$ 110,98 referentes ao reconhecimento da depreciação mensal no período.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contingro

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	81.871.602	82.982.139
FORNECEDORES	74.107.900	74.500.450
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	12.101	14.625
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	615.096	646.880
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.636.706	2.636.706
MUTUO PASSIVO	4.499.800	5.183.477
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	21.000.457	21.003.173
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	21.000.457	21.003.173
PATRIMONIO LIQUIDO	(6.356.149)	(7.099.282)
CAPITAL SOCIAL	20.000.000	20.000.000
RESERVAS	266.912	266.912
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(26.500.559)	(26.500.559)
RESULTADO ACUMALADO	(122.502)	(865.635)
TOTAL DO PASSIVO	96.515.910	96.886.030

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Recuperanda decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data-base analisada.

No período, o saldo do agrupamento apresentou aumento de R\$ 392,6 mil, encerrando a competência no montante de R\$ 74,5 milhões. Tal comportamento indica que as novas aquisições de bens e serviços

efetuados superaram os pagamentos/compensações no ciclo analisado.

2.2 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

No período analisado, as “Obrigações com Pessoal” apresentaram acréscimo de R\$ 9,3 mil, decorrente do aumento de R\$ 6,4 mil em “Salários e Ordenados a Pagar” e majoração de R\$ 2,9 mil em “Pró-Labore a Pagar”, encerrando a competência com saldo de R\$ 71,6 mil.

OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	ABR/26	MAI/26
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	5.995	12.378
PRÓ-LABORE A PAGAR	56.344	59.230
TOTAL	62.339	71.607

As “Obrigações Sociais” demonstraram incremento de R\$ 22,5 mil, decorrente do aumento de R\$ 21,1 mil em “Tributos Federais a Recolher” e de R\$ 1,4 mil na rubrica “FGTS a Recolher”. Dessa forma, na data-base, o segmento apresentou saldo de R\$ 575,3 mil, distribuído entre as seguintes contas:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	ABR/26	MAI/26
INSS A RECOLHER	511	511
FGTS A RECOLHER	125.328	126.733
TRIBUTOS FEDERAIS A RECOLHER	426.918	448.029
TOTAL	552.756	575.272



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contingro

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Mútuo Passivo

O grupo “Mútuo Passivo” corresponde às obrigações financeiras assumidas pela Recuperanda junto a terceiros ou partes relacionadas, referentes a empréstimos de curto prazo, com exigibilidade dentro do exercício social subsequente.

Na competência analisada, verificou-se acréscimo de R\$ 683,7 mil, decorrente das movimentações registradas de forma interdependente entre as empresas integrantes do Grupo.

2.4 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o Patrimônio Líquido permaneceu negativo, totalizando -R\$ 7,1 milhões, composto por “Capital Social”, no valor de R\$ 20 milhões, “Reservas” de R\$ 266,9 mil, seus prejuízos acumulados, na monta de -R\$ 26,5 milhões, e resultado negativo do período, de -R\$ 865,6 mil, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de recursos próprios suficientes para a cobertura integral de suas dívidas, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contingro

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	222.842	385.574
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(388)	(145)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	222.453	385.429
CUSTOS OPERACIONAIS	(77.298)	(1.025.389)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	145.155	(639.960)
MARGEM BRUTA	65,3%	-166,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(96.513)	(111.288)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(87.118)	(107.642)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(9.395)	(3.646)
RESULTADO OPERACIONAL	48.642	(751.248)
MARGEM OPERACIONAL	21,9%	-194,9%
RESULTADO FINANCEIRO	97.772	8.114
DESPESAS FINANCEIRAS	86.496	(5.628)
RECEITAS FINANCEIRAS	11.276	13.742
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	146.414	(743.133)
RESULTADO LÍQUIDO	146.414	(743.133)
MARGEM LÍQUIDA	65,8%	-192,8%

Notas Explicativas

A Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou crescimento de R\$ 162,7 mil no período analisado, passando de R\$ 222,8 mil para R\$ 385,6 mil, equivalente a alta de 73%. As deduções da receita reduziram de R\$ 388,18 para R\$ 144,77, resultando em Receita Operacional Líquida de R\$ 385,4 mil, superior em R\$ 163 mil à competência anterior.

Os Custos Operacionais apresentaram aumento expressivo de R\$ 948,1 mil,

passando de R\$ 77,3 mil para R\$ 1 milhão. Em decorrência desse movimento, o Resultado Bruto Operacional reverteu de lucro de R\$ 145,2 mil para prejuízo de R\$ 640 mil, representando piora de R\$ 785,1 mil. Consequentemente, a Margem Bruta passou de 65,3% para -166%.

As Despesas Operacionais apresentaram aumento de R\$ 14,8 mil, passando de R\$ 96,5 mil para R\$ 111,3 mil. A principal variação ocorreu nas “Despesas Administrativas”, que registraram acréscimo de R\$ 20,5 mil, parcialmente compensado pela redução de R\$ 5,8 mil nas “Despesas Tributárias”.

O Resultado Operacional apresentou deterioração, passando de lucro de R\$ 48,6 mil para prejuízo de R\$ 751,2 mil, representando piora de R\$ 799,9 mil. Em consequência, a Margem Operacional passou de 21,9% para -194,9%.

O Resultado Financeiro reduziu em R\$ 89,7 mil, ainda que permanecendo positivo, passando de R\$ 97,8 mil para R\$ 8,1 mil, em razão, principalmente, da reversão das “Despesas Financeiras” para saldo negativo.

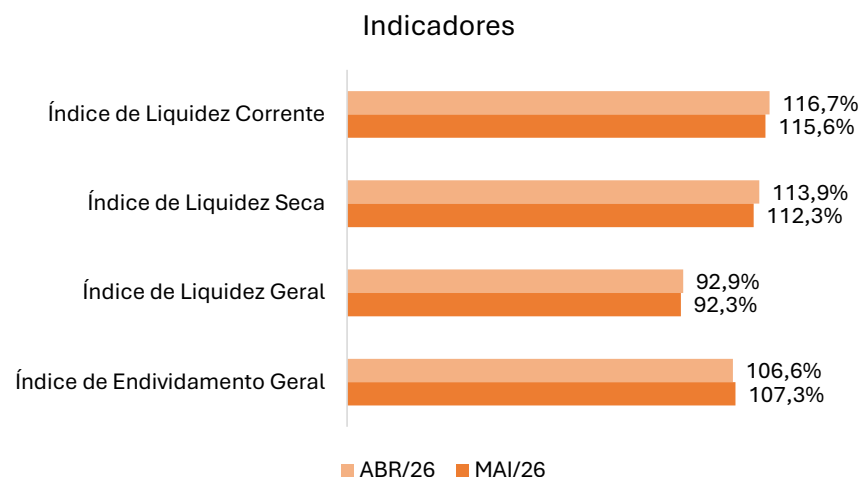
Dessa forma, o Resultado Líquido da Recuperanda apresentou reversão, passando de lucro de R\$ 146,4 mil para prejuízo de R\$ 743,1 mil, com deterioração da Margem Líquida de 65,8% positiva para 192,8% negativa.

No acumulado do exercício, até o período analisado, a Recuperanda apurou prejuízo de R\$ 865,6 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contingro

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% sinalizam capacidade plena de pagamento das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores indicam necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

No período analisado, o índice registrou 115,6%, ante 116,7% na competência anterior, evidenciando leve redução. Ainda assim, tal resultado indica que a Empresa manteve posição de liquidez confortável, com margem suficiente para o cumprimento de suas obrigações de curto prazo, sem necessidade de captação adicional de recursos de terceiros.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera a totalidade dos ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. O índice é apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

Na competência analisada, o indicador apresentou pequeno decréscimo, passando de 113,9% para 112,3%. Nesse contexto, o patamar observado demonstra que, mesmo desconsiderando a realização dos estoques, a Empresa mantém capacidade suficiente para honrar suas dívidas de curto prazo, ainda que com menor folga em comparação ao índice de “Liquidez Corrente”.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contingro

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice passou de 92,9% para 92,3%, evidenciando leve piora. O patamar permanece inferior a 100%, evidenciando que os ativos realizáveis não são suficientes para a cobertura integral das obrigações assumidas. Tal cenário sinaliza fragilidade na estrutura de liquidez, demandando atenção quanto à efetiva realização dos ativos de longo prazo e à gestão do endividamento, especialmente em contextos de maior pressão sobre o caixa.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (circulante e não circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros e permite avaliar o nível de alavancagem financeira da Empresa.

Na competência analisada, o índice apresentou leve aumento, passando de 106,6% para 107,3%. Dessa forma, o patamar observado indica que o Passivo total permanece superior ao Ativo total, caracterizando elevada dependência de capital de terceiros e desequilíbrio patrimonial. Esse contexto reforça a manutenção da alavancagem financeira e exposição a riscos, sobretudo em cenários de retração de receitas ou elevação do custo do capital, tornando essencial o acompanhamento rigoroso da evolução do endividamento e da capacidade de geração de caixa no médio e no longo prazos.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	4.969.700	5.332.498
DISPONIBILIDADES	87.058	24.420
CLIENTES	381.668	381.668
OUTRO CRÉDITOS	1.175	1.175
MUTUO ATIVO	4.499.800	4.925.235
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.205.531	2.205.531
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.205.531	2.205.531
TOTAL DO ATIVO	7.175.231	7.538.029

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Transcontiagro compreendiam o seu “Caixa”, “Banco Conta Movimento” e “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	ABR/26	MAI/26
CAIXA	24.255	24.255
BANCO CONTA MOVIMENTO	62.752	115
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	50	50
TOTAL	87.058	24.420

Ao final da competência analisada, o agrupamento totalizava R\$ 24,4 mil, dos quais 99,3% correspondiam ao saldo em “Caixa” e 0,5% estavam alocados em “Banco Conta Movimento”. Observou-se redução na última rubrica, cujo saldo passou de R\$ 62,8 mil para R\$ 115,35, exclusivamente em razão do montante mantido junto ao Banco Cresol. Ressalta-se que a

movimentação registrada pôde ser validada por meio do extrato bancário encaminhado à Administração Judicial.

1.2 Mútuo Ativo

No período analisado, a rubrica “Mútuo Ativo” apresentou variação positiva de R\$ 425,4 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 4,9 milhões.

A movimentação observada decorre de operações de mútuo intragrupo, refletindo registros interdependentes entre as empresas do grupo econômico.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiangro

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	5.036.402	5.399.465
FORNECEDORES	10.420	10.620
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	5.141	5.141
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	454.756	454.756
MUTUO PASSIVO	4.566.085	4.928.948
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	2.004.885	2.004.885
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.004.885	2.004.885
PATRIMONIO LIQUIDO	133.944	133.679
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	125.130	126.394
RESULTADO ACUMULADO	(1.186)	(2.715)
TOTAL DO PASSIVO	7.175.231	7.538.029

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Recuperanda decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Na competência, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 200,00, encerrando o período com saldo de R\$ 10,6 mil, sendo composto exclusivamente por valores devidos ao “Escritório Tome & Celuppi Ltda. Me”.

2.2 Mútuo Passivo

O grupo “Mútuo Passivo” compreende as obrigações financeiras assumidas pela Empresa junto a partes relacionadas, decorrentes de operações de mútuo com exigibilidade de curto prazo.

Na competência analisada, foi registrado acréscimo de R\$ 362,9 mil, encerrando o período com saldo total de R\$ 4,9 milhões.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

No período analisado, o saldo permaneceu positivo em R\$ 133,7 mil, indicando que a Recuperanda apresentava ativos suficientes para a cobertura integral de seus passivos, refletindo, sob esse aspecto, uma estrutura patrimonial equilibrada na data-base examinada.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transantiagoro

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(313)	(200)
DESPESAS GERAIS	(313)	(200)
RESULTADO OPERACIONAL	(313)	(200)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(608)	(65)
DESPESAS FINANCEIRAS	(608)	(66)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	0
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(921)	(265)
RESULTADO LÍQUIDO	(921)	(265)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda não registrou reconhecimento de receita operacional bruta, tampouco deduções da receita ou custos operacionais.

As despesas operacionais somaram R\$ 200,00, compostas por “Honorários Contábeis”.

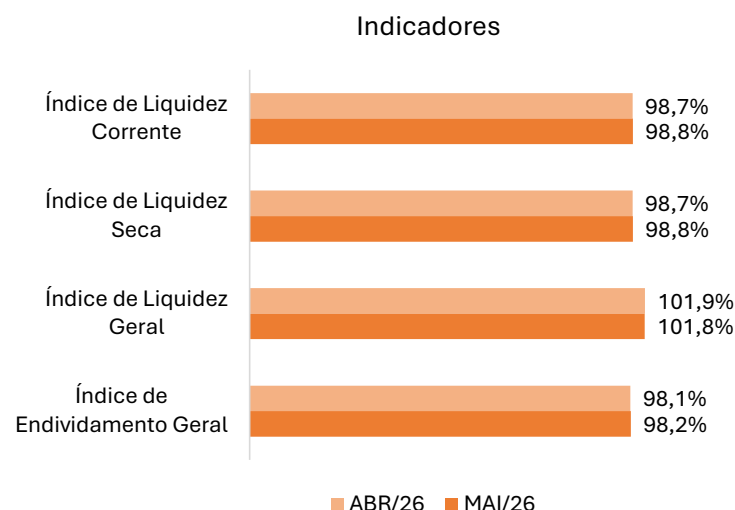
No âmbito financeiro, apurou-se resultado negativo de R\$ 65,55, relacionado a “Despesas Bancárias”. Em razão desses fatores, a Recuperanda encerrou o período com prejuízo líquido de R\$ 265,08.

Até o encerramento da competência analisada, a Recuperanda acumulava prejuízo de R\$ 2,7 mil no exercício.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiangro

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o indicador passou de 98,7% para 98,8%, permanecendo abaixo de 100%. Tal comportamento evidencia insuficiência de ativos circulantes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da liquidez e da estrutura de capital de giro da Empresa.

Liquidez Seca

O índice de "Liquidez Seca" mensura a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando os estoques, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

Considerando que a Empresa não mantém estoques registrados, o índice de "Liquidez Seca" apresentou resultado equivalente ao da "Liquidez Corrente", resultando igualmente em 98,8%, o que confirma o cenário de atenção quanto à capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontingro

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar o conjunto de suas obrigações, tanto de curto quanto de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao incorporar compromissos futuros em sua análise.

No período analisado, o índice passou de 101,9% para 101,8%, indicando a existência de leve folga para cobertura das obrigações totais e sinalizando equilíbrio entre a liquidez e a estrutura de capital. Contudo, por se tratar de margem reduzida, faz-se necessário o acompanhamento contínuo da capacidade de realização dos ativos, especialmente aqueles classificados no longo prazo, bem como da gestão das obrigações futuras, de modo a mitigar eventuais riscos de liquidez em cenários adversos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo apurado pela razão entre o passivo total — circulante e não circulante — e o ativo total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura patrimonial.

Ao final da competência, o índice passou de 98,1% para 98,2%, indicando que menos de 2% da estrutura patrimonial é financiada por capital próprio. Tal cenário evidencia elevada dependência de recursos externos e um nível de alavancagem que demanda monitoramento contínuo, especialmente quanto à sustentabilidade da estrutura financeira no médio e longo prazos.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	86.759	267.919
DISPONIBILIDADES	62.599	10.175
CLIENTES	24.160	-
MUTUO ATIVO	-	257.744
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1	1
OUTROS CRÉDITOS	1	1
TOTAL DO ATIVO	86.760	267.920

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” do empresário David Rudi Stroher compreendiam o seu “Caixa” e “Banco Conta Movimento”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	ABR/26	MAI/26
CAIXA	9.960	9.960
BANCO CONTA MOVIMENTO	52.639	214
TOTAL	62.599	10.175

O conjunto de contas apresentou redução de R\$ 52,4 mil no período analisado, encerrando a competência com saldo de R\$ 10,2 mil. A variação decorreu da diminuição de R\$ 52,4 mil em “Banco Conta Movimento”, especificamente no Banco Cresol. O extrato bancário foi encaminhado, permitindo a validação do valor registrado contabilmente.

O agrupamento era composto principalmente pelo saldo em “Caixa”, que representava 97,9% do total das “Disponibilidades” no mês em análise.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” corresponde aos valores a receber decorrentes das operações de venda de bens e/ou prestação de serviços realizadas pela Empresa até a data-base.

Na competência analisada, foi registrado o zeramento do saldo de R\$ 24,2 mil.

1.3 Mútuo Ativo

No período analisado, foi registrado o saldo de R\$ 257,7 mil na rubrica “Mútuo Ativo”. A movimentação observada decorre de operações de mútuo intragrupo, refletindo registros interdependentes entre as partes do grupo econômico.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	410.926	450.404
FORNECEDORES	404.381	329.626
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	6.545	13.168
MUTUO PASSIVO	-	107.611
PATRIMONIO LIQUIDO	(324.165)	(182.484)
CAPITAL SOCIAL	40.000	40.000
RESULTADO DO PERÍODO	(364.165)	(222.484)
TOTAL DO PASSIVO	86.760	267.920

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações do Recuperando decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

No intervalo em avaliação, o saldo do agrupamento apresentou redução de R\$ 74,8 mil, representado principalmente pelo valor a débito movimentado na conta da “Contiagro Comércio Industria e Representações LTDA.”, totalizando R\$ 329,6 mil ao final da competência.

2.2 Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” corresponde aos valores devidos pelo Recuperando relativos a tributos incidentes sobre operações financeiras, prestação de serviços e remunerações, cujos recolhimentos seguem os prazos legais estabelecidos pelos respectivos entes tributantes.

Ao final da competência analisada, o agrupamento totalizava R\$ 13,2 mil, tendo registrado aumento decorrente dos acréscimos de R\$ 3,4 mil na rubrica “COFINS a Recolher”, R\$ 2,5 mil em “Funrural a Recolher” e de R\$ 732,15 em “PIS a Recolher”.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	ABR/26	MAI/26
PIS A RECOLHER	664	1.396
COFINS A RECOLHER	3.066	6.445
IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER	306	306
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER	276	276
FUNRURAL A RECOLHER	2.233	4.745
TOTAL	6.545	13.168



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Mútuo Passivo

O grupo “Mútuo Passivo” compreende as obrigações financeiras assumidas pelo Recuperando junto a partes relacionadas, decorrentes de operações de mútuo com exigibilidade de curto prazo.

Na competência analisada, foi registrado o saldo de R\$ 107,6 mil.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence ao Recuperando depois de subtrair tudo o que ele deve (passivos) de tudo o que ele tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (-R\$ 182,5 mil), significa que o Empresário não possui recursos próprios suficientes para cobrir todas as suas dívidas.

O valor apresenta-se negativo em decorrência dos resultado acumulados, de -R\$ 222,5 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	76.667	112.638
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(5.031)	(6.623)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	71.636	106.015
CUSTOS	(20.111)	36.133
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	51.525	142.148
MARGEM BRUTA	71,9%	134,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.900)	(400)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.900)	(400)
RESULTADO OPERACIONAL	49.625	141.748
MARGEM OPERACIONAL	69,3%	133,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(65)	(67)
DESPESAS FINANCEIRAS	(65)	(67)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	49.560	141.681
RESULTADO LÍQUIDO	49.560	141.681
MARGEM LÍQUIDA	69,2%	133,6%

Notas Explicativas

A Receita Operacional Bruta do Empresário apresentou crescimento de R\$ 36 mil no período analisado, passando de R\$ 76,7 mil para R\$ 112,6 mil, equivalente a aumento de 46,9%. As deduções da receita também apresentaram elevação, mas em proporção menor, encerrando a competência em R\$ 6,6 mil. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida apresentou acréscimo de R\$ 34,4 mil, passando de R\$ 71,6 mil para R\$ 106 mil.

Os Custos Operacionais apresentaram reversão, passando de despesa de R\$ 20,1 mil para resultado positivo de R\$ 36,1 mil, registrado no razão contábil como “Recebimento de clientes da Contiagro”. Considerando que a natureza indicada no histórico do lançamento não se mostra, em princípio, compatível com sua classificação contábil, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos acerca da origem da movimentação e do critério adotado para o seu registro, bem como a confirmação de eventual estorno, reclassificação ou inconsistência contábil. Até a finalização do presente relatório, aguardava-se o retorno do questionamento.

Em razão desse movimento, o Resultado Bruto Operacional apresentou aumento de R\$ 90,6 mil, passando de R\$ 51,5 mil para R\$ 142,1 mil. Consequentemente, a Margem Bruta evoluiu de 71,9% para 134,1%.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	76.667	112.638
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(5.031)	(6.623)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	71.636	106.015
CUSTOS	(20.111)	36.133
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	51.525	142.148
MARGEM BRUTA	71,9%	134,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.900)	(400)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.900)	(400)
RESULTADO OPERACIONAL	49.625	141.748
MARGEM OPERACIONAL	69,3%	133,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(65)	(67)
DESPESAS FINANCEIRAS	(65)	(67)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	49.560	141.681
RESULTADO LÍQUIDO	49.560	141.681
MARGEM LÍQUIDA	69,2%	133,6%

Notas Explicativas

As Despesas Operacionais apresentaram redução de R\$ 1,5 mil, passando de R\$ 1,9 mil para R\$ 400,00, decorrente exclusivamente da redução das Despesas Administrativas.

O Resultado Operacional apresentou crescimento de R\$ 92,1 mil, passando de lucro de R\$ 49,6 mil para R\$ 141,7 mil. A Margem Operacional evoluiu de 69,2% para 133,6%.

O Resultado Operacional apresentou crescimento de R\$ 92,1 mil, passando de lucro de R\$ 49,6 mil para R\$ 141,7 mil. A Margem Operacional evoluiu de 69,2% para 133,6%.

O Resultado Financeiro permaneceu estável, apresentando leve aumento da despesa financeira de R\$ 2,79, passando de R\$ 64,61 para R\$ 67,40.

Dessa forma, o Resultado Líquido do Empresário apresentou crescimento de R\$ 92,1 mil, passando de lucro de R\$ 49,6 mil para R\$ 141,7 mil, com melhora da performance no período analisado.

Considerando o acumulado do exercício até a presente competência, o Recuperando registrou resultado positivo de R\$ 60,2 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	87.423	202.280
DISPONIBILIDADES	87.423	13.919
MUTUO ATIVO	-	188.361
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1	1
OUTROS CRÉDITOS	1	1
TOTAL DO ATIVO	87.424	202.281

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” do empresário Marcos Antonio de Abreu Gonçalves compreendiam o seu “Caixa” e “Banco Conta Movimento”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	ABR/26	MAI/26
CAIXA	9.769	9.769
BANCO CONTA MOVIMENTO	77.654	4.150
TOTAL	87.423	13.919

O grupo de contas apresentou decréscimo de R\$ 73,5 mil no período analisado, decorrente exclusivamente da rubrica “Bancos Conta Movimento”, especificamente no que se refere aos valores junto ao Banco Cresol, encerrando com saldo de R\$ 13,9 mil. O extrato bancário da referida instituição financeira foi fornecido, permitindo a validação do registro contábil.

O agrupamento era composto principalmente pelo saldo em caixa, que representava 70,2% de todas as “Disponibilidades” no mês em análise.

1.2 Mútuo Ativo

No período analisado, foi registrado o saldo de R\$ 188,4 mil na rubrica “Mútuo Ativo”. A movimentação observada decorre de operações de mútuo intragrupo, refletindo registros interdependentes entre as empresas do grupo econômico.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	386.811	374.216
FORNECEDORES	379.909	239.167
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	6.902	15.038
MUTUO PASSIVO	-	120.011
PATRIMONIO LIQUIDO	(299.387)	(171.935)
CAPITAL SOCIAL	40.000	40.000
LUCRO/PREJUÍZO ACUMULADO	-	(280.141)
RESULTADO DO PERÍODO	(339.387)	68.205
TOTAL DO PASSIVO	87.424	202.281

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O conjunto “Fornecedores” representa as obrigações do Empresário decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

No intervalo em avaliação, o saldo do grupo apresentou variação negativa de R\$ 140,7 mil, exclusivamente relacionada à “Contiagro Comércio Industria e Representações LTDA.”, totalizando R\$ 239,2 mil ao final da competência.

2.2 Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” corresponde aos valores devidos pelo Recuperando relativos a tributos incidentes sobre operações financeiras, prestação de serviços e remunerações, cujos recolhimentos seguem os prazos legais estabelecidos pelos respectivos entes tributantes.

Ao final da competência analisada, o agrupamento totalizava R\$ 15 mil, sendo composto conforme demonstrado na tabela a seguir. No período, verificou-se acréscimo de R\$ 8,1 mil, decorrente, principalmente, dos aumentos registrados nas rubricas “COFINS a Recolher”, no montante de R\$ 4,1 mil, “Funrural a Recolher”, no valor de R\$ 3,1 mil, e “PIS a Recolher”, no montante de R\$ 899,42.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	ABR/26	MAI/26
IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER	360	360
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER	324	324
PIS A RECOLHER	693	1.593
COFINS A RECOLHER	3.200	7.351
FUNRURAL A RECOLHER	2.325	5.410
TOTAL	6.902	15.038



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Mútuo Passivo

O grupo “Mútuo Passivo” compreende as obrigações financeiras assumidas pelo Recuperando junto a partes relacionadas, decorrentes de operações de mútuo com exigibilidade de curto prazo.

Na competência analisada, foi registrado o saldo de R\$ 120 mil.

2.4 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence ao Recuperando depois de subtrair tudo o que ele deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (-R\$ 171,9 mil), significa que o empresário não possui recursos próprios suficientes para cobrir todas as suas dívidas.

O valor apresenta-se negativo em decorrência dos prejuízos acumulados, de R\$ 280,1 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	76.664	138.373
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(5.123)	(8.136)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	71.541	130.236
CUSTOS	(3.400)	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	68.141	130.236
MARGEM BRUTA	95,2%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.960)	(400)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.960)	(400)
RESULTADO OPERACIONAL	64.181	129.836
MARGEM OPERACIONAL	89,7%	99,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(65)	(2.385)
DESPESAS FINANCEIRAS	(65)	(2.385)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	64.117	127.451
RESULTADO LÍQUIDO	64.117	127.451
MARGEM LÍQUIDA	89,6%	97,9%

Notas Explicativas

A Receita Operacional Bruta do Empresário apresentou crescimento de R\$ 61,7 mil no período analisado, passando de R\$ 76,7 mil para R\$ 138,4 mil, equivalente a aumento de 80,5%. As deduções da receita também apresentaram acréscimo, de R\$ 3 mil, encerrando a competência em R\$ 8,1 mil. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida apresentou aumento de R\$ 58,7 mil, passando de R\$ 71,5 mil para R\$ 130,2 mil.

Os Custos Operacionais, anteriormente com saldo de R\$ 3,4 mil, foram zerados na competência analisada. O Resultado Bruto Operacional

apresentou crescimento de R\$ 62,1 mil, passando de R\$ 68,1 mil para R\$ 130,2 mil. Consequentemente, a Margem Bruta evoluiu de 95,2% para 100%.

As Despesas Operacionais apresentaram redução de R\$ 3,6 mil, passando de R\$ 4 mil para R\$ 400,00, decorrente exclusivamente da redução das Despesas Administrativas.

O Resultado Operacional apresentou crescimento de R\$ 65,7 mil, passando de lucro de R\$ 64,2 mil para lucro de R\$ 129,8 mil, refletindo principalmente o aumento da receita líquida, a ausência de custos operacionais e a redução das despesas administrativas. A Margem Operacional passou de 89,7% para 99,7%.

O Resultado Financeiro apresentou piora de R\$ 2,3 mil, passando de despesa financeira de R\$ 64,61 para R\$ 2,4 mil, em razão do aumento das despesas financeiras no período.

Dessa forma, o Resultado Líquido do Empresário apresentou crescimento de R\$ 63,3 mil, passando de lucro de R\$ 64,1 mil para lucro de R\$ 127,5 mil, mantendo resultado positivo e evidenciando melhora no desempenho operacional no período analisado.

Até o período analisado, o Recuperando acumulou resultado positivo de R\$ 68,2 mil no exercício.



9. Honorários da Administração Judicial

Com o intuito de dar publicidade à operacionalização da remuneração e aos valores recebidos da Recuperanda em cada Relatório Mensal de Atividades, a Administração Judicial informa que os pagamentos vêm sendo realizados de forma parcial, no valor de R\$ 25.000,00, enquanto se aguarda-se a certificação do trânsito em julgado do Agravo de Instrumento n. 0150346-68.2025.8.16.0000 Ag.

